

ANAIS DO X ENCONTRO BRASILEIRO DE EDUCOMUNICAÇÃO

**EDUCOMUNICAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: A URGÊNCIA DA
PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA A CIDADANIA**

Organização: Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares (presidente da ABPEducom);
Dione Oliveira Moura (diretora da FAC/UnB); Claudemir Edson Viana (ECA/USP
coordenador do NCE/USP)

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo

qualquer uso para fins comerciais

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

E56 Encontro Brasileiro de Educomunicação (10.: 2024: Brasília, DF)

Anais do X Encontro Brasileiro de Educomunicação [recurso eletrônico]:
educomunicação nas políticas públicas: a urgência da participação social
para a cidadania / organização Ismar de Oliveira Soares, Dione Oliveira Moura,
Claudemir Edson Viana. – São Paulo: CCA/ECA/USP: NCE/USP: APB Educom;
Brasília: FAC/UnB, 2025.

PDF (1360 p.)

Trabalhos apresentados no encontro realizado de 21 a 23 de novembro de 2024.

ISBN 978-85-7205-322-8

1. Educomunicação - Congressos. I. Soares, Ismar de Oliveira. II. Moura, Dione
Oliveira. III. Viana, Claudemir Edson. IV. Título.

CDD 23. ed. – 302.23

Elaborado por: Alessandra Vieira Canholi Maldonado

CRB-8/6194

Educomunicação e mercado de trabalho: uma análise Quali/quantitativa¹

Claudemir Edson Viana²

Vinícius Caetano Lopes Romera³

Introdução

Durante o ano de 2022 foram realizadas 2 pesquisas no campo da educomunicação realizadas pela aluna Marina Alencar Perrenoud, então discente da Licenciatura em Educomunicação, curso da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, e à época estagiária na coordenação pedagógica do curso, com os egressos e com os então discentes do curso a respeito da formação em educomunicação de forma bastante geral, buscando encontrar pontos positivos e fragilidades a respeito do curso como um todo, onde foram encontrados dados bastante interessantes e relevantes para diversas análises Sobre curso de educomunicação.

No ano de 2023, no período de abril a agosto, foi desenvolvido uma iniciação científica, a partir de uma bolsa PIBIC/CNPq por Vinícius Caetano Lopes Romera e sob orientação do professor doutor Claudemir Edson Viana (ECA/USP), buscando nessas pesquisas um enfoque na análise das informações a respeito do mercado de trabalho, aplicando uma outra pesquisa com enfoque direto em perguntas sobre o mercado de trabalho e buscando mais dados que pudessem embasar uma visão mais completa a respeito do desenvolvimento do curso e do ingresso dos licenciados do curso em questão no mercado de trabalho. O projeto então foi submetido, apresentado e aprovado no SIICUSP no final de 2023.

¹ Trabalho apresentado no eixo 6 - Reflexão epistemológica sobre o campo da Educomunicação e educação midiática do X Encontro Brasileiro de Educomunicação.

² adicionar aqui mini currículo claudemir

³ Licenciando em educomunicação na ECA/USP, possui formação técnica em informática e atualmente trabalha no instituto nacional de ciência e tecnologia da biodiversidade da amazônia azul(INCT-BAA) atuando em São Paulo/SP contato:vinromera@usp.br

Neste resumo expandido pretende-se apresentar alguns dos aspectos da formação profissional e atuação na sociedade do/a educador/a, de modo a contribuir para a prática profissional, as oportunidades de mudanças em práticas sociais e atitudes sociais, procurando promover a formação para a mediação cultural por meio da comunicação, e a partir das relações interpessoais e de assuntos que lhes interessa e/ou lhes afeta, podendo interpretá-los e expressar-se a respeito por meio de diversas mídias e tecnologias digitais disponíveis, ou não, talvez simplesmente com o diálogo frente a frente como prática sócio histórico cultural que a educação procura explorar, o que requer conhecimentos sistematizados e qualificados do profissional formado neste jovem campo profissional.

Metodologia

As três pesquisas foram produzidas a partir de perguntas em formulário google cujo link foi enviado por e-mail para os grupos de estudo, cada uma com seu número de questões adaptadas para o que se buscava.

Os dados colhidos foram sistematizados em forma de tabelas e gráficos, e foi preparada uma síntese para socialização dos resultados, em forma de tópicos com as sínteses dos resultados obtidos e o que se poderia observar.

Então, os dados foram retomados, e uma análise complementar foi realizada de modo a problematizar os resultados por um lado, e por outro lado, realizando as leituras do projeto pedagógico do curso e textos de referência que tratam do assunto, e que estão nas referências abaixo. Onde podemos destacar a definição do perfil profissional do Educador de Ismar de Oliveira Soares:

“Nesse contexto de múltiplas tarefas, o perfil do novo profissional exigirá do candidato às várias funções que se exercite para adquirir habilidades voltadas:

1º) ao planejamento, à gestão e avaliação de programas e projetos na interface comunicação/educação;

2º) ao uso das tecnologias da informação e da comunicação, de forma colaborativa, nos diferentes âmbitos da prática educativa, envolvendo os agentes (formadores e formandos) na arte da produção midiática; 3º) ao assessoramento do sistema de meios de comunicação no que se refere à produção destinada ao âmbito educativo;

4º) ao desenvolvimento de trabalhos de recepção organizada das mensagens midiáticas;

5º) à reflexão e à sistematização de suas próprias experiências na interface comunicação/educação, de forma a garantir a difusão das práticas no novo campo”

SOARES, Ismar de Oliveira. *Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: Contribuições para a reforma de Ensino Médio*. Editora Paulinas, 2012. Pág 68.

Numa perspectiva de análise qualitativa aprofundada, buscou-se realizar entrevistas com alguns dos egressos para saber de sua atuação profissional. Foram enviadas mensagens para 10 egressos por três vezes, convidando para participar da pesquisa e responder um novo questionário. Somente duas respostas foram recebidas. Devido a esse baixo valor de respostas, a 3 pesquisa não é objeto de análise desse resumo ou artigo e os gráficos apresentados se referem às outras pesquisas, com um maior escopo de participação.

Acreditamos que para participação maior em futuras pesquisas nessa fase de aprofundamento qualitativo será necessária uma estratégia de comunicação mais robusta e por outros meios que não apenas o e-mail.

Na sequência, foi feito um documento de análise dos dados e das informações em mãos, para iniciar uma investigação que identificasse características e aspectos particulares à inserção do Licenciado em Educomunicação no mercado de trabalho.

Resultados

Quanto à pesquisa de 2022 realizada com os egressos, feita com 24 egressos, a partir dos resultados principalmente das perguntas 2 a 17, podemos concluir que o perfil do educador no mercado de trabalho atualmente é de um trabalhador CLT, entre 22 e 29 anos, que atua no mercado de trabalho a pelo menos 4 anos, que trabalha nas áreas de educação e comunicação, principalmente relacionado a área cultural ou social, num regime de ao menos 40 horas semanais, e que encontraram pouca dificuldade para entrar no mercado de trabalho, mas com dificuldade de

encontrar um espaço de divulgação de vagas e encontrar vagas específicas para a formação em educomunicação.

Na pesquisa de 2022 realizada com 45 discentes de educomunicação em 2022, dos quais 40% ingressaram no próprio ano de 2022, aponta que o estudante de educomunicação é um jovem, entre 18 e 29 anos, já com alguma experiência anterior ao curso: curso técnico ou outra formação profissional ou superior e já trabalha ao menos em um período.

Considerações

A partir dos dados coletados podemos concluir que, apesar ainda de um certo desconhecimento a respeito do curso, os/as educadores tem adentrado o mercado de trabalho de forma bastante significativa, ganhando cada vez mais espaços em diferentes funções como produção midiática, comunicação comunitária, projetos socioculturais, educação midiática e informacional, na gestão de espaços multimídia, atuação em projetos de diferentes áreas da sociedade como saúde, direitos humanos, artes, dentre outras, o que vem também aumentando oportunidades de novos cargos e funções.

Por consequência, são trabalhos de caráter criativo, de gestão dos processos comunicativos com intenção educativa, tornando-se o/a profissional que tem a capacidade de atuar inter e transdisciplinarmente nos projetos, o que os/as torna mais valorizados no mercado de trabalho atual, em que as mediações midiáticas e tecnológicas da cibercultura estão tão presentes em nossos cotidianos.

Vale ressaltar também que, nas perguntas de caráter qualitativo e opinativo, os egressos deixam claro que sua formação teórica foi bastante adequada ao mercado de trabalho, porém sentem uma falta de habilidade na questão mais técnica de produção de produtos audiovisuais e gestão de projetos por exemplo, tema que, segundo os ex-alunos, só foram aprender com mais profundidade no próprio mercado de trabalho.

A partir da pesquisado, também podemos observar que os alunos formados no curso de educomunicação tem se deslocado de forma bastante majoritária para as áreas de atuação apontadas a princípio de forma teórica pelo professor Ismar de

Oliveira Soares, consolidando as ideias do curso e da área de atuação de seus Licenciados.

Abaixo apresentamos alguns resultados em forma de gráficos de algumas das perguntas realizadas nas pesquisas realizadas, com o enfoque na questão do mercado de trabalho, para contribuir com a análise e para que, com essas informações publicizadas, consigamos mais espaço para o reconhecimento da educomunicação como profissão pelo poder legislativo do Brasil se ligando assim com o tema do nosso X Encontro Brasileiro de Educomunicação.

Ilustrações e Tabelas: Pesquisa com os egressos

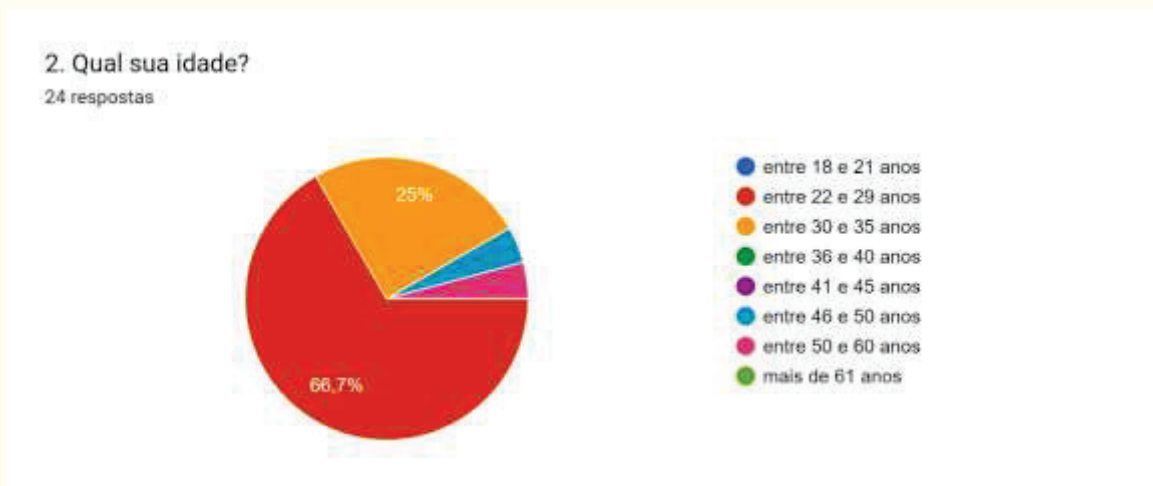


Gráfico 1: idade dos egressos

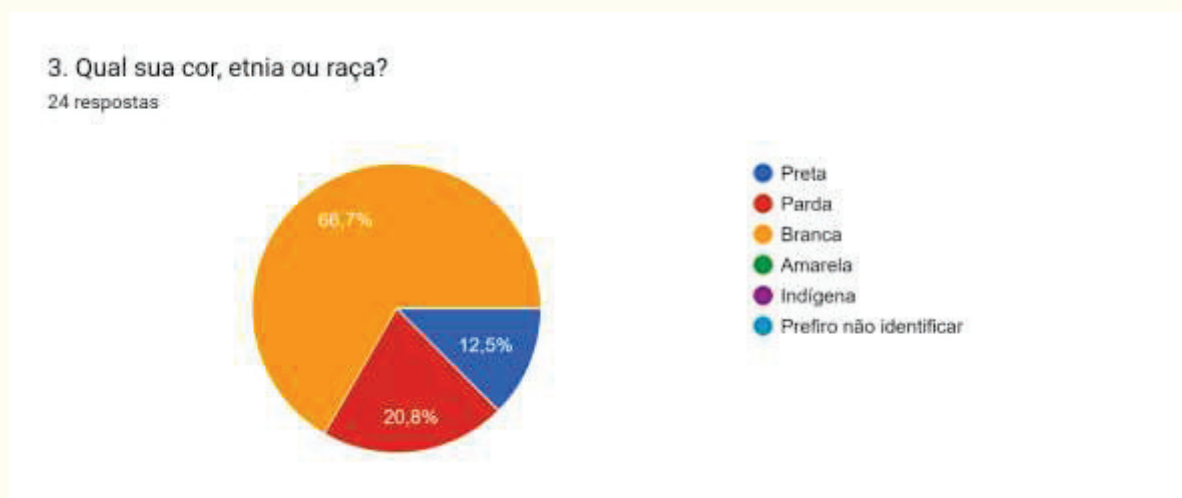


Gráfico 2: Raça/etnia dos egressos

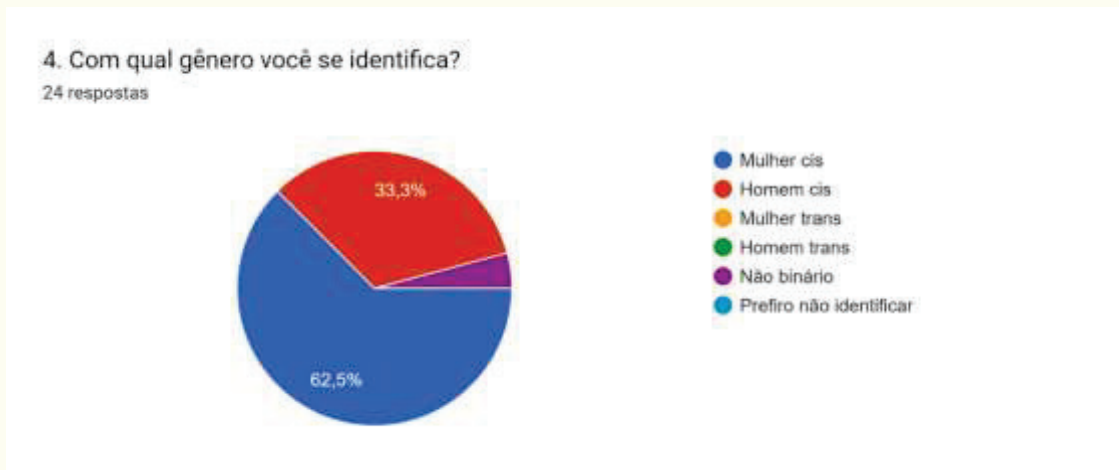


Gráfico 3: Gênero dos egressos

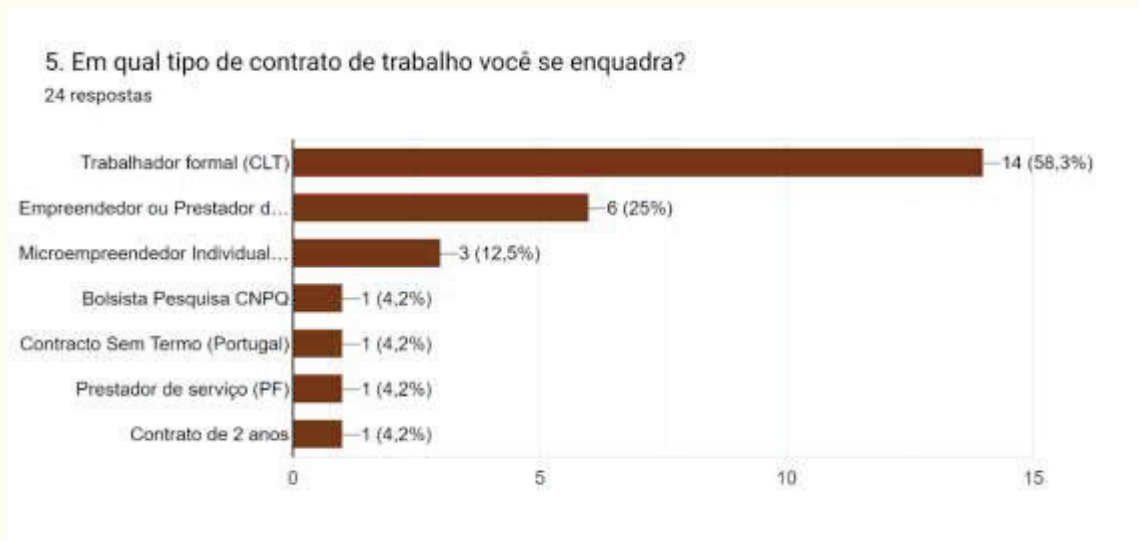


Gráfico 4: tipo de contrato de trabalho dos egressos

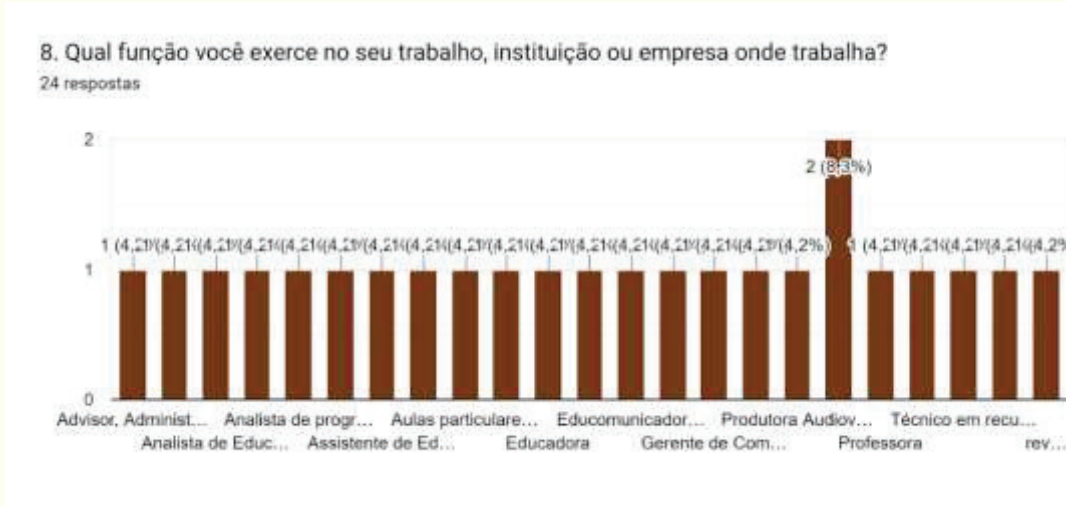


Gráfico 5: Função no trabalho dos egressos

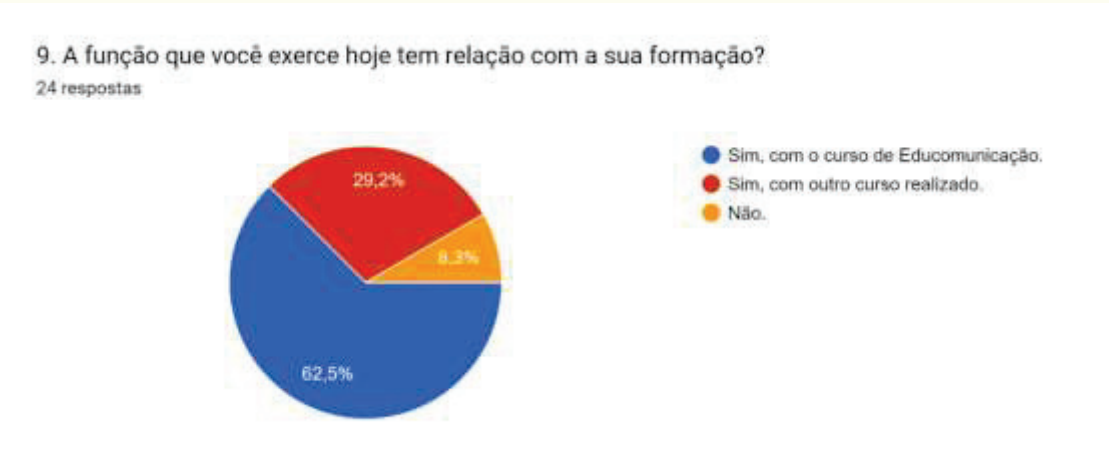


Gráfico 6: relação formação - trabalho dos egressos

10. Quantas horas semanais você trabalha?

24 respostas

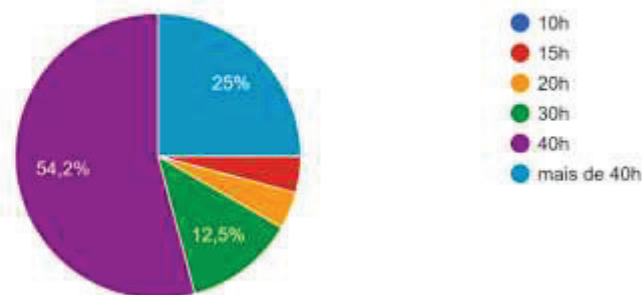


Gráfico 7: carga horária e horas semanais de trabalho

12. Há quanto tempo você trabalha na atual instituição ou empresa?

24 respostas

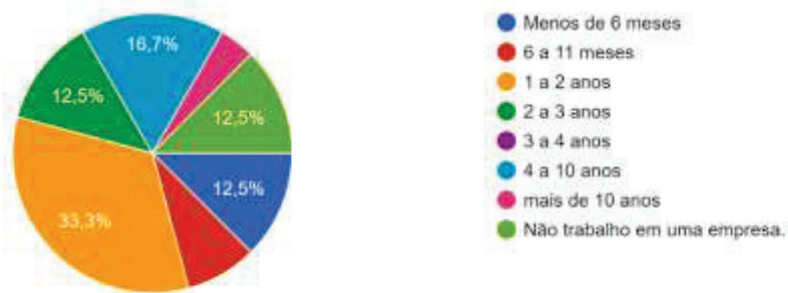


Gráfico 8: tempo de trabalho na função dos egressos

Gráficos 9: Tempo de trabalho na atual empresa dos egressos



Gráfico 10: relação trabalho cultura dos egressos

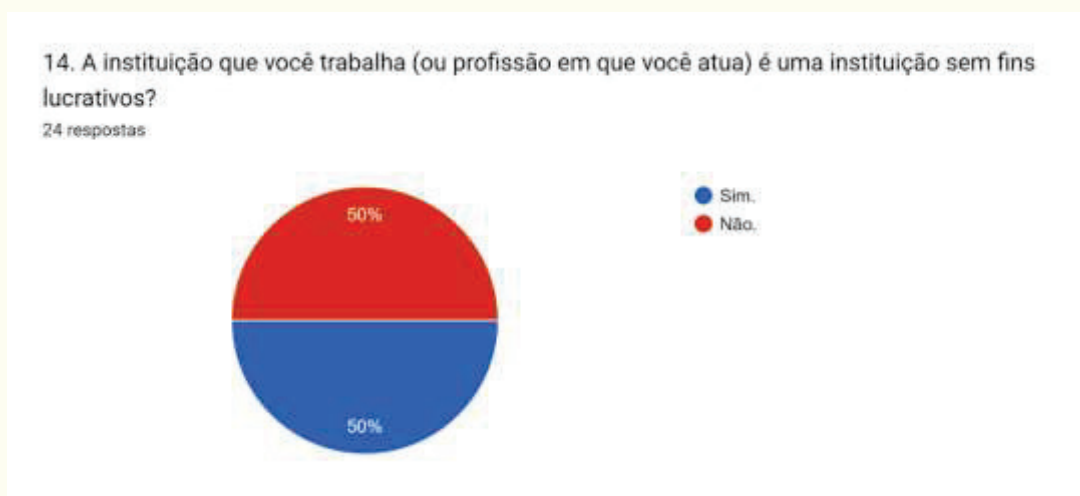


Gráfico 11: relação Trabalho em ONGS – egressos



Gráfico 12: dificuldade de ingresso no mercado de trabalho egressos

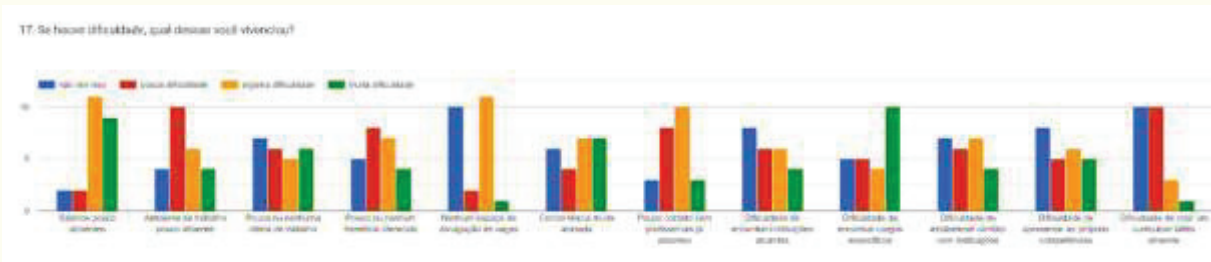


Gráfico 13: dificuldades do mercado de trabalho egressos



Gráficos 14: relação estudo e trabalho discentes

Referências

CESAR, Gabriele Ribeiro; SANTOS, Patrícia Conceição; PENA, Juliana Araujo; VIANA, Claudemir Edson; HERNANDEZ, Carla Patrícia. **Prática educ comunicativa na formação em motricidade orofacial: relato de experiência**. Revista Distúrbios da Comunicação. PUC/SP.2018. ISBN-2176-2724 (B2-Educação).

<https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/art>

SOARES, Ismar de Oliveira; VIANA, Claudemir Edson. (Org.). **Educomunicação: caminhos entre a pesquisa e a formação**. II Congresso Internacional de Comunicação e Educação. Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação e Núcleo de Comunicação e Educação da USP. São Paulo. 2021. ISBN-13 (15). 978-65-87460-02-4.

<https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/book/28>.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: Contribuições para a reforma de Ensino Médio. Editora Paulinas, 2012.

SILVA, Maurício; VIANA, Claudemir Edson. **Expressão comunicativa por meio da Arte construindo e refletindo sobre uma área de intervenção da Educomunicação**. Revista Comunicação & Educação, v. 24, p. 07-19, 2019. INSS 01046829 (A2).

VIANA, Claudemir Edson; FERRAZ, Luci. **A cultura digital e a Educomunicação como novo paradigma educacional**. Revista FGV Online.V. 3 6ª. Edição. Dezembro 2013. ISSN 21798729.

VIANA, Claudemir E; MUNGIOLI, Maria Cristina P; FIGARO, Roseli. **A formação do educ comunicador: desafios de uma nova profissão no contexto das transformações do mundo do trabalho**. Revista Comunicação & Educação/USP. Ano XXIV – n. 2 – jul/dec 2019. São Paulo.

VIANA, Claudemir E; Saad, Maytê Aché. **Campo de experiência: educ comunicação**. In: SANTOS, Milton Alves; LADEIA, Rita. Fortalecendo Projetos de Vida. SP. Ação Comunitária do Brasil. p. 166-180. 2015. ISBN 9788566991055

VIANA, Claudemir Edson. **Educomunicação na Atualização de Docentes do Ensino Básico: a Educação Crítica e Emancipatória em Tempos de Cibercultura**.

Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional. Mídias, Comunicação e Educação: Interfaces. v. 14 n. 36. p. 20-32: 2019. INSS 21752613 (B1-Educação)

VIANA, C. E. **Trajetórias da educomunicação nas políticas públicas e a formação de seus profissionais, histórias a partir de encontros** - Prefácio. in: SOARES, I. O.; VIANA, C. E. *Trajetórias da Educomunicação nas Políticas Públicas e a Formação de seus Profissionais*. ABPEducom, Palavra Aberta. 2021. p.11-17..ISBN-13 (15) 978-65-87460-03-1

<https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/view/30/22/933-1>